

# Avaliação do risco de eventos trombóticos em usuárias de contraceptivos hormonais combinados

## Autores

Aline Cristina Scapolan Sabino  
Gleisson Aizza Romeira  
Paula Torrezan

---

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

---

## Orientação

Andressa Polidoro

## Coorientação

Alik Teixeira Fernandes dos Santos

## Resumo

Aprescrição de contraceptivos hormonais (CHs) está cada vez mais comum. Além de evitar uma gestação não planejada, também possui efeitos não contraceptivos benéficos, como a redução do fluxo menstrual, melhora da dismenorrea, regulação do ciclo, melhora da acne e diminuição dos riscos de câncer de ovário e endométrio. Embora possua amplos benefícios, estes medicamentos não são isentos de efeitos adversos graves como o tromboembolismo venoso (TEV), infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. A trombose é uma doença que consiste na formação de um trombo no interior dos vasos sanguíneos, sendo de causa multifatorial. Os eventos tromboembólicos (ETEs) são mais observados em usuárias de CHs com alguma predisposição hereditária ou fatores de risco transitórios para trombofilias, como história de trombose na família, distúrbios de coagulação, enxaqueca, cirurgias, traumas, gravidez, puerpério, tabagismo, obesidade. Este trabalho consiste em uma revisão da literatura com o objetivo de mostrar a relação entre o uso de CHs e ETEs, descrevendo a etiopatogenia da trombose e as principais características dos CHs, bem como alertar os profissionais de saúde e a população sobre o desenvolvimento de complicações tromboembólicas em mulheres que utilizam este método contraceptivo indiscriminadamente.

## Palavras-chave:

Contraceptivos Hormonais. Trombose. Hemostasia.